

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTA PORÃ-MS

Caballero, Cinthia Fabiane Fabiane ¹
Camilo Pereira, Ana Paula ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar a formação continuada com ênfase para o recorte espacial do município de Ponta Porã-MS, mediante a análise do Plano Municipal de Educação (PME) em sua meta 16 e a estratégia 16 e seu alinhamento com o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394/96). Nesse sentido, realizamos metodologicamente uma abordagem documental sobre a formação continuada, bem como um levantamento sobre a oferta de formação continuada em Ponta Porã-MS, no período de 2015 a 2019. Fundamentada nos dados do PME, na meta 16 verifica-se que a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer de Ponta Porã (SEME) procura ofertar cursos de formação continuada com o intuito de colaborar com esse aperfeiçoamento profissional, documentando todas as ações, ao menos na esfera do planejamento público. Nessa perspectiva, ancorando-se no pressuposto de que a formação continuada é condição necessária no processo de formação ao longo da carreira, somando-se ao pleno exercício da docência, apresentamos uma análise que retrata a relação desses documentos com a prática da oferta de formação continuada na Rede Municipal do referido município, de modo a compreender se o PME está alinhado as normativas nacionais.

Palavras-Chaves: Formação continuada, Plano Municipal de Educação, Ponta Porã-MS

INTRODUÇÃO

A formação docente dos profissionais da Educação se estabelece a partir de uma complexidade múltipla que envolve a formação inicial, bem como se configura como essencial no decorrer da atividade profissional mediante, por exemplo, a formação continuada. Assim, compreende-se que a formação continuada de professores se processa de forma essencial na atividade docente, sendo fundamental na busca da eficaz prática educacional pedagógica.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação (Profeduc) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Campo Grande – MS. E-mail: cinthia.caballerof@gmail.com.

² Professor orientador: Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), Docente e orientadora do Programa de Mestrado Profissional em Educação (Profeduc) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Campo Grande – MS. E-mail: apaulacape@uems.br.

Partindo desse pressuposto, buscamos também verificar a relação existente entre a demanda por Formação Continuada dos professores e a oferta pela Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul, a partir da análise da meta 16 do Plano Municipal de Educação (PME 2014 – 2024) evidenciando a influência da LDB 9.394/96, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.

O PME de Ponta Porã foi aprovado sob a Lei nº 4.100, de 02 de Junho de 2015 documento este que foi desenvolvido e elaborado por uma comissão Técnica Municipal, que fundamentou-se nos imperativos legais emanados pela Constituição Federal de 1988, nas diretrizes inerentes à gestão democrática da educação, conforme rege posteriormente a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/1996, no Artigo 14, Inciso II que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, a Lei estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (PONTA PORÃ, 2015).

Conforme consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 (LDB) no Artigo 62, a formação em nível superior deve ser admitida como formação mínima para o exercício do magistério, e em regime de colaboração, a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios devem ofertar a formação continuada.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (Redação dada pela lei nº 13.415, de 2017)

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). (BRASIL, 1996)

Com a anuência da LDB 9.394/96, vem ao encontro o Plano Nacional de Educação (PNE) – que é uma lei que está em vigência desde 25 de junho de 2014 e estabelece diretrizes, metas e estratégias para os próximos dez anos da Educação brasileira (BRASIL, 2014). A partir dessa lei os municípios, estados e o Distrito Federal aprovaram planos que compreendam as suas realidades, e que devem estar consonantes com as orientações do PNE.

A partir dessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo abordar a formação continuada com ênfase para o recorte espacial do município de Ponta Porã – MS, mediante a análise do Plano Municipal de Educação (PME) em sua meta 16 e a estratégia 16 e seu alinhamento com a LDB 9.394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, no período de 2015 a 2019. Nesse sentido, destaca-se ainda a demanda dos professores por cursos de formação continuada de modo que nos remete a abordar, ainda que sucintamente essa prática no município de Ponta Porã – MS, considerando a relação dessa demanda com a oferta de formação continuada pelo município.

Para o desenvolvimento deste trabalho, metodologicamente realizou-se uma pesquisa em documentos cedidos pela SEME, tais como o Plano de Formação Continuada, o qual foi norteia as diretrizes municipais, com o intuito de verificar como a formação continuada é tratada no Plano Municipal de Educação. Ainda no que tange aos procedimentos de pesquisa utilizamos a análise de documentos oficiais, tendo como fundamento a LDB 9.394/96. Além disso, nos atemos também a análise do PNE e do PME de Ponta Porã, no qual analisamos a meta 16.

Dadas essas premissas iniciais, ressalta-se que a abordagem aqui apresentada aponta para compreensão de que a formação continuada de professores é entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos do Ensino Básico.

Formação Continuada no município de Ponta Porã - MS: uma breve análise sobre o Plano Municipal de Educação

Ao pensar no professor, entende-se que existe uma desvalorização do magistério, principalmente nos anos iniciais da escolarização. Esse processo de desvalorização reflete no fazer pedagógico de uma grande parcela de professores. Esse contexto de desvalorização envolve salas super lotadas, carga horária extensa, problemas de saúde, baixos salários entre outros. Diante deste quadro, questionamos: Como conseguir realizar uma formação continuada com tantos desafios cotidianos?

Compreendemos que a partir dessas evidências levantadas, a formação continuada precisa ser abordada com caráter de urgência, não meramente de forma técnica e mecânica, mas, como um processo que permita buscar e explorar espaços para troca de experiências, diálogo e reflexão,

sendo que a mesma pode ser uma grande aliada, visando a possibilidade de uma atuação profissional de qualidade.

Essas formações têm a intenção de propor novos procedimentos e colocar os profissionais da Educação em interação com as discussões teóricas atuais para contribuir com mudanças necessárias para a melhoria da qualidade do ensino e da ação pedagógica no contexto escolar.

Nessa perspectivam, Nóvoa (1995); Imbernón (2010) destacam que a formação de professores deve contemplar a emergência de uma cultura profissional no meio do professorado e uma cultura organizacional no seio da escola.

A formação continuada é condição importante para a releitura das experiências e das aprendizagens. Uma integração ao cotidiano dos professores e das escolas, considerando a escola como local da ação, o currículo como espaço de intervenção e o ensino como tarefa essencial. Sendo assim, Romanowski (2009, p. 138) ressalta que a formação de docente é um *continuum*.

O município de Ponta Porã reforça os trabalhos sobre formação continuada com a elaboração o documento Plano Municipal de Educação que traz o diagnóstico da realidade da educação em Ponta Porã, sistematizando assim o planejamento das ações na educação. Em conformidade com PME, a SEME de Ponta Porã, entende que a formação continuada de professores se desenvolve de diversas formas, como:

Cursos de especialização, programas de aperfeiçoamento do magistério, cursos à distância. A partir da formação continuada, os professores podem ser capazes de incorporar a prática de aperfeiçoamento no seu cotidiano, pois, desperta-se neles um aperfeiçoamento que fará com que tentem algo novo em sua prática docente (PONTA PORÃ, 2015, p. 128)

A comissão técnica responsável por elaborar o PME estabelece metas e estratégias em relação a formação inicial e continuada dos professores atuantes na Rede Municipal de Ensino.

No PME, em suas metas de ações para educação, na meta 16 fica elucidado:

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 60% dos (as) professores (as) da Educação Básica, até o último ano de PEE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica, formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização dos sistemas de ensino (PONTA PORÃ, 2015, p. 121).

Quanto às estratégias -16, destaca-se que:

16.2 implantar, nas instituições públicas de nível superior, a oferta, na sede ou fora dela, de cursos de formação continuada presenciais ou a distância, para a educação especial, gestão escolar, formação de jovens e adultos, educação infantil, educação escolar indígena e educação no campo, a partir do primeiro ano de vigência de PME;

16.3 garantir formação continuada, presencial ou a distância, aos profissionais de educação, oferecendo-lhes cursos de aperfeiçoamento, inclusive nas novas tecnologias da informação e da comunicação, voltados para a práticas educacional, a partir da vigência do PME;

16.4 promover formação continuada de professores/as concursados/as para o atendimento educacional especializado, a partir da vigência do PME (PONTA PORÃ, 2015, p. 128).

Fundamentando a formação de professores mediante um planejamento contínuo para uma melhoria na qualidade de ensino, a Prefeitura na competência da SEME vem ofertando a formação continuada aos professores da Rede Municipal de Ensino. Diante desse contexto a SEME defende que a formação continuada é uma conquista no que diz respeito à arte de ser professor.

Isto posto, observamos que existe uma frequência na oferta de formações no município, especialmente no que se refere à formação continuada para professores das séries iniciais e educação infantil. Tal evidência decorre da uma análise dos registros documentais dos cursos de formação continuada ofertados no município, que nos mostra uma significativa nesse aspecto, qual seja: ocorrência de curso de formação continuada para os professores de referência das séries iniciais do Ensino Fundamental I.

Entretanto, observa-se que na realidade a formação continuada não tem essa amplitude como está prevista na LDB, e apresentada como na meta 16 do PME de Ponta Porã, pois as metas e estratégias que estão previstas não ocorrem na formação continuada de professores como está prevista em lei. Ela se dá geralmente com “cursinhos” de curta duração, reuniões pedagógicas em sábados ou dias letivos, e também por outras ações que têm como princípio a prática da autoformação e da formação colaborativa entre professores, mas que ainda carecem de aprofundamento, como exposto a seguir.

Cursos de formação continuada ofertados aos professores pela Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã - MS

Apresentamos a seguir os cursos identificados e ofertados, bem como os temas e a duração dos cursos da SEME de Ponta Porã, no período de 2015 a 2019. Considerando a

necessidade de atualização e aprofundamento do docente, “pois um profissional bem preparado, que domina o conteúdo, fará a diferença em sua *práxis* pedagógica, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação pública” (PONTA PORÃ, 2018, p. 2).

O Plano de Formação Continuada está respaldado na LDB, no Plano Nacional e Municipal, e visa cumprir a meta 16 do PME, que é garantir a formação continuada considerando a necessidade, demandas e contextualizações.

A Tabela 1, a seguir, ilustra um levantamento relacionado aos cursos de formação continuada para os professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã – MS.

Tabela 1 - Cursos de Formação Continuada para os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (2015 – 2019)

<i>Cursos</i>	<i>Ano</i>	<i>Data</i>	<i>Carga Horária</i>	<i>Metodologia</i>
<i>Formação Continuada para professores de Educação Física</i>	Educação Infantil	Ago – 2015	20	Presencial
<i>Formação Continuada para professores de Laboratório de Língua portuguesa, Matemática, Literatura e Produção de texto</i>	3º, 4º e 5º	Mar -2016	20	Presencial
<i>Formação Continuada – Projeto Educação Fiscal nas Escolas da Rede Municipal de Ponta Porã</i>	Educação Infantil ao 9º	Jun/Nov – 2016	60	Presencial
<i>Formação Continuada de Língua Portuguesa</i>	5º	Set./Nov. 2017	20	Presencial e EaD
<i>Formação Continuada para Educação Inclusiva</i>	1º a 5º	2017	60	Presencial
<i>Formação Continuada para Regentes</i>	4º	Set/Nov. 2018	20	Presencial e EaD
<i>Formação Continuada para Professores de Educação Física</i>	1º a 5º	Fev. 2017 a 2018	60	Presencial e EaD
<i>Formação do Pacto pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC</i>	1º, 2º e 3º	Nov - 2017 a maio 2018	116	Presencial e EaD
<i>Formação Continuada em Educação Especial Inclusiva</i>	Profissionais do Atendimento Educacional Especializado	Março – 2019	20	Presencial

Formação Continuada para professores de História e Geografia “Práticas Docentes e Saberes Fronteiriços”

Formação Continuada para os professores da Educação Infantil

Formação Continuada em Serviço para os professores de Arte e Movimento da Educação Infantil.

Formação Continuada de Professores de Ciências

1º a 5º	Março – 2019	20	Presencial
Creche Pré-escola	Março - 2019	20	Presencial e EaD
Creche Pré-escola	Abril – 2019	20	Presencial e EaD
Professores de Ciências 1º ao 5º	Nov – 2019	20	Presencial

Fonte: Trabalho de campo realizado pela autora, 2021

No período analisado de cinco anos (2015 - 2019), foi ofertado 13 cursos de formação continuada no município, sendo que em 2015 apenas um curso foi disponibilizado. Observa-se pela tabela que esse quantitativo vem se ampliando nos anos seguintes de forma a contemplar na prática o que a legislação garante. Contudo, ainda entendemos que essa formação continuada está distante de atender as necessidades de formação dos profissionais, seja pela restrita quantidade de oferta, seja pela dificuldade de aderência às especificidades de cada área do conhecimento.

Em síntese, a partir dessa análise, nota-se que a lei, tanto na escala nacional com a LDB e o PME na escala municipal garantem, bem como destacam a necessidade da capacitação e formação continuada para o professor, contudo, apesar da oferta de alguns cursos, nota-se que ainda temos uma baixa ocorrência que inviabiliza na prática a contemplação do que a legislação garante.

Considerações Finais

Para as atuais demandas sociais, é essencial a transformação das instituições educativas no sentido de prover formação aos professores. Esse desenvolvimento profissional deve estar articulado com as escolas e seus projetos e, sobretudo alinhado a uma oferta de qualidade de formação continuada que atenda todos os professores, em suas diferentes formações iniciais.

Nesse âmbito o já conhecido descompasso entre a formação inicial e a continuada, abre espaço para algo mais amplo, relacionado a uma política de formação para professores em serviço, traduzida em ações e programas diversificadas, atendendo aos anseios dos educadores escolares.

Os cursos de formação continuada devem vir ao encontro das necessidades dos profissionais da Educação. Diante das necessidades apontadas pelos professores, que demonstram a questão ainda em aberto, seja pela diminuta oferta e em alguns casos e/ou a ausência de cursos de formação continuada que atendam tal demanda, ou ainda pelo fato das dificuldades enfrentadas por esses professores no cotidiano da prática pedagógica.

Por fim, compreendemos que para além das normativas documentais que denotam a importância das formações continuadas, há uma latente necessidade dessas formações se efetivarem na prática de forma qualificada, e não se constituírem apenas no planejamento teórico. Este fato se dá pelo modelo aplicacionista que essas formações continuadas vêm sendo ofertadas, ou seja, aquela que atende somente as questões práticas de sala de aula e que ocorrem na sua maioria, de fora para dentro, evidenciando um modelo disciplinar do conhecimento.

Referências

BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação**. PNE. Diário Oficial da União, Brasília, 2014.

BRASIL. Lei n. 9394 de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. LDB. Diário Oficial da União. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. Lei n.º 13.005, 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**, Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 22 abril 2020.

IMBERNÓN, Francisco, **A Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: ____ (Org.). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, Publicações Dom Quixote, 1995.

PONTA PORÃ. Lei n.º 4.100, de 02 de junho de 2015. **Aprova o Plano Municipal de Educação de Ponta Porã e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.pontapora.ms.gov.br/leis/37.pdf>. Acesso em 22 ago 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização docente**. Curitiba: IbpeX, 2007.